# *CONCURSO PÚBLICO 2009/PREFEITURA DE IGREJA NOVA*

# *CARGO: PROFESSOR DEO 6º AO 9º ANO – LINGUA PORTUGUESA*

- Para fazer a prova você usará este caderno e um cartão-resposta.
- Verifique, no caderno de provas, o número de folhas e se seqüência de questões, no total de 3**0 (trinta)** está correta, e também se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas. Comunique, imediatamente, ao fiscal qualquer irregularidade.
- O cartão resposta é o documento único e final para correção eletrônica. Não amasse, não dobre, não rasure o seu cartão resposta.
- A adequada marcação deverá ser feita com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta,** é de inteira responsabilidade do candidato, sendo este o documento válido para a correção das questões da prova.
- Para cada questão são apresentadas **5 (cinco)** alternativas diferentes de respostas **(A, B, C, D e E).** Apenas **uma** delas constitui a resposta **correta** em relação ao enunciado da questão.
- Suponha que a questão nº 01 tenha a resposta C como correta.
- Veja como marcar esta resposta.

| QUESTÃO | ALTERNATIVAS | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **01** | A | B | C | D | E |

- Deve-se estar atento para:
- Não rasurar o cartão resposta, pois não será fornecido outro cartão
- Não escrever no verso do cartão resposta
- Preencher completamente o espaço reservado a marcação da resposta correta
- Caso realmente precise, utilize como rascunho os espaços em branco no verso de suas folhas de prova:
- Considerar-se-á excluído do processo seletivo do concurso o candidato que:
- Tornar-se culpado de incorreções ou descortesia com qualquer membro da equipe encarregada da realização da prova;
- For surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma;
- For apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio, na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- Ausentar-se da sala de prova, antes da entrega do cartão de resposta e de assinar a ata de presença;
- Recusar-se a proceder a identificação de seu cartão resposta, devidamente assinado no espaço próprio e identificado pelo digiselo.
- Aos fiscais não existe a autorização para emissão de esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Sendo esta atribuição de única e exclusiva responsabilidade do candidato.
- Para maiores esclarecimentos e acompanhamento das etapas do processo seletivo, consulte o nosso site pelo endereço eletrônico: www.ipedec.com.br

**BOA PROVA**

Leia o Texto:

**Sem financiamento, vagas ociosas devem aumentar ainda mais**

*Por Marina Dias*

Divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), o Censo da Educação Superior trouxe dados alarmantes para os brasileiros: 49% das vagas oferecidas no ensino superior em 2008 não foram preenchidas. Isso significa que, somando a oferta em instituições públicas e particulares, das 3 milhões de vagas disponíveis, 1,47 milhão ficou completamente ociosa no ano passado.

Em comparação a 2007, o crescimento total das vagas não preenchidas foi de 11,6%. No entanto, o aumento mais expressivo ocorreu na rede federal, em que o número de vagas ociosas subiu 117% em um ano. Nas universidades estaduais, o crescimento foi de 9%, enquanto nas municipais, 6,9%, e nas privadas, 10%.

Ainda assim, são as instituições particulares que respondem pelo maior número de cadeiras vazias. Elas são responsáveis por 2,641 milhões do total de vagas em processos seletivos de todo o país e apresentam 54,6% de ociosidade. Esse número, porém, não acompanha sequer a quantidade de estudantes em busca de um diploma do ensino superior. De 2007 para 2008, o número de vagas aumentou 5,7% e o número de calouros nas faculdades subiu bem menos: 1,6%.

Em entrevista à VEJA.com, o economista e especialista em educação, Gustavo Ioschpe, explica que há um motivo específico para esse problema: "As pessoas não têm dinheiro para a matrícula e o sistema privado de ensino - onde há mais vagas disponíveis - é proibitivamente caro".

Além disso, afirma Ioschpe, a cultura brasileira não está condicionada ao financiamento, o que dificulta ainda mais o acesso das classes mais baixas às universidades. "As pessoas não entendem que o diploma é garantia de sucesso e que, depois de formado, há um retorno para o repagamento das despesas. Por isso, elas acabam não indo para a universidade".

Para o economista, o crescimento excessivo das instituições particulares acentua ainda mais o problema de vagas não preenchidas no Brasil. "Quem pode pagar para cursar uma faculdade já está no ensino superior, principalmente no setor privado. Por isso, o desafio agora é popularizar a educação, trazendo as classes C, D e E para dentro das universidades", destaca.

Gustavo Ioschpe acredita que a demanda por ensino superior se manterá aquecida nos próximos anos e que, caso não haja grandes mudanças no perfil socioeconômico da população ou um sistema de financiamento da educação efetivo, o problema das vagas ociosas só tende a aumentar, mesmo com o crescimento vertiginoso do ensino à distância.

"Isso é uma tendência ligada mais aos cursos de pós-graduação ou, ainda, para a graduação de quem já está no mercado de trabalho e quer conseguir um diploma para se manter bem colocado profissionalmente. Quem não tem dinheiro para estudar, vai continuar fora das universidades, mantendo a tendência de crescimento das vagas não preenchidas", salienta.

*http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/vestibular/financiamento-vagas-ociosas-devem-aumentar-diz-especialista-515530.shtml*

1. Analisando o primeiro parágrafo, podemos afirmar:

I - Poderíamos colocar uma vírgula depois da palavra “Superior” e antes de “trouxe” sem prejuízo semântico ou gramatical.
II - Os dois pontos utilizados justificam-se por separar uma enumeração de acontecimentos que deveria ser organizada por ponto e vírgula.
III - O trecho “das 3 milhões de vagas disponíveis” poderia ser separado por parêntese, pois não constitui parte do texto, podendo ser retirada sem prejuízo semântico ou gramatical.

Está (ão) incorreta (s):

a) Apenas I e II b) Apenas I e III c) Apenas III d) I, II e III e) Apenas II

2. Ainda no primeiro parágrafo, a expressão ”**isso** significa que” o termo destacado é um elemento anafórico e faz referência:

a) Ao fato de 49% das vagas oferecidas no ensino superior estarem ociosas.
b) Ao fato de ser preciso somar a oferta das instituições públicas e particulares.
c) Ao fato de os dados serem divulgados pelo INEP.
d) Ao fato de terem 3 milhões de vagas disponíveis.
e) Ao fato de as vagas não terem sido preenchidas em 2008.

3. No segundo parágrafo o conectivo “**no entanto**” está empregado com a mesma relação semântica da conjunção destacada em:

I - O custo aumentou muito. **Todavia**, ainda é possível pagar.
II - Cada um é responsável pelo seu Estado **mas também** pelo seu país.
III - Ele não tinha vaga para estudar **e** não reclamava disso.

Está (ão) correta (s):

a) I e II apenas b) I e III apenas c) I apenas d) II apenas e) III apenas

4. “**em que** o número de vagas subiu” o pronome relativo destacado poderia ser substituído, sem alteração gramatical ou semântica, por:

I - na qual
II - pelo qual
III - o qual
IV - onde

Está (ão) correta (s):

a) I, II e IV b) II apenas c) III apenas d) I apenas e) I e IV apenas

5. Em “Nas universidades estaduais, o crescimento foi de 9%” a vírgula foi utilizada pelo mesmo motivo de:

I - Em casa, todos estavam tranquilos.
II - O sonho, o desejo e a vontade motivou o estudante.
III - No ambiente de Universidade, cada aluno se destaca como pode.

Está (ão) correta (s):

a) I e II apenas b) I e III apenas c) I apenas d) II apenas e) III apenas

6. “Nas universidades estaduais, o crescimento foi de 9%, enquanto nas municipais**,** 6,9%, e nas privadas**,** 10%.” As duas últimas vírgulas justificam-se por se tratar de:

a) aposto b) vocativo c) zeugma d) elipse e) termo deslocado

7. O conectivo que inicia o terceiro parágrafo “*ainda assim*” tem o mesmo sentido da conjunção empregada em:

I - Embora tenha oferecido, a Universidade não preencheu as vagas.
II - Não preencheremos as vagas, mesmo que ofereçamos promoção.
III - Apesar de todo esforço, as vagas não foram preenchidas.

Está (ão) correta (s):

a) I, II e III b) II apenas c) III apenas d) I apenas e) I e II apenas

8. No terceiro parágrafo, os termos ELA, ESSE, QUE:

a) São elementos catafóricos de coesão.
b) São elementos anafóricos de coesão e fazem referência ao mesmo termo.
c) São pronomes em função de advérbios.
d) São elementos de coesão e se referem respectivamente a “instituições particulares, 54,6%, cadeiras vazias”.
e) Referem-se, respectivamente, a instituições particulares, 2,64 milhões, instituições particulares.

9. No trecho “Esse número, porém, não acompanha sequer a quantidade de estudantes em busca de um diploma do ensino superior. De 2007 para 2008, o número de vagas aumentou 5,7% e o número de calouros nas faculdades subiu bem menos: 1,6%” a pontuação pode ser assim justificada:

I - as duas primeiras vírgulas separam uma conjunção intercalada.
II - A terceira vírgula separa um termo deslocado: um adjunto adverbial de modo.
III - Os dois pontos indicam uma citação.

Está (ão) correta (s):

a) I, II e III b) II apenas c) III apenas d) I apenas e) I e II apenas

10. O último período do terceiro parágrafo revela:

I - O número de vagas no ensino superior é inversamente proporcional ao número de calouros.
II - A quantidade de vagas no ensino superior equivale ao de calouros nas Universidades Públicas.
III - O número de vagas no ensino superior aumentou e isso ocorreu, em proporções menores, com o número de calouros nas faculdades.

Está (ão) correta (s):

a) I, II e III b) II apenas c) III apenas d) I apenas e) I e II apenas

11. **“Em entrevista à Veja**” Nesse trecho o sinal indicativo de crase cumpre a necessidade de preposição estabelecida pelo termo regente implícito. Isso também ocorre em:

I - Cada um deve se dirigir à sala da Diretoria.
II - Os estudantes saíram à francesa para não serem notados.
III - Caminhamos até à praça para participarmos da manifestação.

Está (ão) correta (s):

a) II e III apenas b) II apenas c) I e III apenas d) I apenas e) I e II apenas

12. “Gustavo Ioschpe, explica que há um **motivo** específico para esse problema” Se colocássemos o termo em destaque, teríamos alteração:

I - em três palavras além da palavra destacada.
II - no verbo haver
III - em todos os termos da oração.

Está (ão) incorreta (s):

a) Todas as assertivas
b) Nenhuma das assertivas
c) I e II apenas
d) II apenas
e) III apenas

13. “é proibitivamente caro" essa expressão significa, no contexto:

I - que as pessoas são proibidas de realizarem matrícula no sistema particular de ensino.
II - que o preço é tão alto que impossibilita as pessoas de realizarem matrícula.
III - uma proibição por imposição das circunstâncias e não por autoridade.

Está (ão) incorreta (s):

a) I apenas
b) Nenhuma das assertivas
c) II e III apenas
d) II apenas
e) III apenas

Trecho para as questões de 14 a 17:

“**Além disso**, **afirma loschpe**, a cultura brasileira não está condicionada **ao financiamento**, o que dificulta ainda mais o acesso das classes mais baixas às universidades. ‘As pessoas não entendem que o diploma é garantia de sucesso e que, depois de formado, há um retorno para o repagamento das despesas. Por isso, elas acabam não indo para a universidade’”

14. “ Além disso”, pressupõe:
I - outro argumento que se soma aos anteriores.
II - uma retomada aos fatos antecedentes.
III - adiantar o texto para compreendê-lo, já que o elemento é catafórico.

Está (ão) incorreta (s):

a) I apenas
b) III apenas
c) I e II apenas
d) II apenas
e) III apenas

15. As duas primeiras vírgulas desse trecho se justificam por separar:

a) aposto
b) frase declarativa
c) vocativo
d) termos de mesma função sintática
e) oração subordinada deslocada

16. No trecho “não está condicionada **ao financiamento”** temos um termo regido no masculino. Ao substituí-lo por um termo no feminino:

I - teríamos o sinal indicativo de crase.
II - teríamos uma preposição, mas sem sinal indicativo de crase
III - teríamos o mesmo termo regente, a mesma exigência prepositiva e o sinal indicativo de crase.

Está (ão) correta (s):

a) Apenas I e II
b) Apenas I e III
c) Apenas II e III
d) Apenas I
e) Apenas II

17. “há um retorno para o repagamento” O verbo haver, nesse caso, possui uma impessoalidade que não está presente em:

a) Havia meios de diminuir a mensalidade.
b) Deve haver estratégias para facilitar o pagamento da mensalidade.
c) Havia chegado no limite do orçamento.
d) Há menos pessoas matriculadas do que vagas nas universidades.
e) Houve muitas conquistas em relação ao ensino superior público.

18. O período inicial do 6º parágrafo expressa uma relação de:

a) tempo
b) finalidade
c) conformidade
d) proporção
e) condição

19. “Gustavo loschpe acredita **que** a demanda por ensino” O termo destacado exerce a função de:

a) conjunção e inicia uma oração substantiva
b) conjunção e inicia uma oração adverbial
c) conjunção e inicia uma oração adjetiva
d) pronome relativo e inicia uma oração adjetiva
e) pronome relativo e inicia uma oração substantiva

20. “o problema das vagas ociosas só tende a aumentar, mesmo com o crescimento vertiginoso do ensino à distância” Há nesse período uma relação de:

a) concessão
b) consequência
c) proporrção
d) causa
e) condição

21. "A linguagem complexa é trocada por uma linguagem mais fácil. Os ideais de vida no campo são retomados ( fugere urbem = fuga das cidades ) e a vida bucólica passa a ser valorizada, assim como a idealização da natureza e da mulher amada." Esse período literário é representado por:

a) Joaquim Manoel de Macedo
b) Álvares de Azevedo
c) Cláudio Manoel da Costa
d) Gonçalves Dias
e) Junqueira Freire

22. "Nacionalismo, temas do cotidiano (urbanos), linguagem com humor, liberdade no uso de palavras e textos diretos. Essas são as características que revolucionaram a literatura brasileira. Estamos nos referindo à:

a) Primeira Geração Romântica
b) Parnasianismo
c) Primeira Geração Moderna
d) Simbolismo
e) Arcadismo

23. "Essa época foi marcada pelas oposições e pelos conflitos espirituais. Esse contexto histórico acabou influenciando na produção literária. As obras são marcadas pela angústia e pela oposição entre o mundo material e o espiritual." Faz parte desse período:

a) Alvarenga Peixoto
b) Silva Alvarenga
c) Araújo Porto Alegre
d) Junqueira Freire
e) Manoel Botelho de Oliveira

24. Leia o texto:

**"QUANTO AO ESTILO**, destaca-se a capacidade de síntese, ou seja, a habilidade de dizer o essencial em poucas palavras. Ele reescrevia seus livros varias vezes com o intuito de retirar deles tudo o que era desnecessário. Desse cuidado resulta o seu estilo "enxuto", que é considerado um exemplo de elegância e de elaboração. Em suas obras o substantivo é muito privilegiado, o que não ocorre da mesma forma com o adjetivo. Apesar de centrar o tema de suas obras na região nordestina, a análise que o autor faz da condição humana faz com que sua obra universalize-se. Graças a esse estilo, é considerado pela critica literária como um dos maiores romancistas brasileiro, ficando atrás apenas de Machado de Assis. A sua obra, considerada a melhor ficção produzida na segunda fase do Modernismo brasileiro. Entre todas obras de um grande autor, geralmente há um ponto de contato que as transformam em uma unidade maior, que é um reflexo da compreensão da vida da arte que cada autor possuí. No caso dele esse ponto intersecção é a luta pela sobrevivência.

O texto acima se trata de:

a) Guimarães Rosa
b) Graciliano Ramos
c) Cecília Meireles
d) José Lins do Rego
e) João Cabral de Melo neto

25. Fruto de longa pesquisa histórica, ***Romanceiro da Inconfidência*** é, para muitos, a principal obra de _____. Nesse livro, por meio de uma hábil síntese entre o dramático, o épico e o lírico, há um retrato da sociedade de Minas Gerais do século XVIII, principalmente dos personagens envolvidos na Inconfidência Mineira, abortada pela traição de Joaquim Silvério dos Reis, o que culminou na execução de Tiradentes. A alternativa que completa corretamente a lacuna é:

a) Raquel de Queiroz
b) Clarice Lispector
c) Cecília Meireles
d) João Cabral de Melo Neto
e) Ariano Suassuna

26. Perceber o discurso dos sons musicais envolve perceber aspectos tais como simetria, repetição e imitação, algo comprovado por experimentos sobre padrões auditivos temporais. Tocar um instrumento musical é uma das mais complexas atividades humanas pelo tipo de demanda que faz ao sistema de conhecimento como um todo. Envolve uma interdependência de aspectos cognitivos, kinaestheticos e emocionais realizados por meio de uma coordenação entre os sistemas auditivos e visuais, que se articulam com o controle motor fino. Diante disto, julgue os itens abaixo:

I. Para que a performance aconteça, há a necessidade de um plano cognitivo capaz de estabelecer uma intenção de comunicação de um discurso musical coerente estabelecido na interpretação, e de um plano físico, para levar a termo o que foi estabelecido no plano interpretativo.
II. A relação entre cognição e música pode ser explorada a partir de muitas facetas. Pode-se pensar o texto musical a partir dos limites impostos à sua percepção por fatores psicoacústicos, ou tratá-lo numa perspectiva gramatical, como análogo à linguagem, já que a música é hierarquicamente organizada e faz uso seletivo de sistemas neurais complexos que interrelacionam o ouvido, a voz e o cérebro.
III. Caracterizar a performance instrumental é como um tipo de atividade de resolução de problemas que envolvem dimensões tais como objetivos, conteúdo, meio de aprendizagem, alocação de tempo, planejamento e avaliação de resultados. Isso interage com características específicas de um aprendiz que, incluem personalidade e estilo cognitivo, equilíbrio emocional, traço de ansiedade, entre outros.

a) Apenas a I esta correta.
b) Apenas a I e II estão corretas.
c) Apenas a I e III estão corretas.
d) Apenas II e III estão corretas.
e) Apenas I, II e III estão corretas.

27. Segundo Rego (2003), a escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Ambas são responsáveis pela transmissão e construção do conhecimento culturalmente organizado, modificando as formas de funcionamento psicológico, de acordo com as expectativas de cada ambiente. Portanto, a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino-aprendizagem. Já, na família, os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo. Marque a alternativa **incorreta**:

a) A família, presente em todas as sociedades, é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo, atuando como mediadora principal dos padrões, modelos e influências culturais. É também considerada a primeira instituição social que, em conjunto com outras, busca assegurar a continuidade e o bem estar dos seus membros e da coletividade, incluindo a proteção e o bem estar da criança. A família é vista como um sistema social responsável pela transmissão de valores, crenças, idéias e significados que estão presentes nas sociedades. Ela tem, portanto, um impacto significativo e uma forte influência no comportamento dos indivíduos, especialmente das crianças, que aprendem as diferentes formas de existir, de ver o mundo e construir as suas relações sociais.

b) Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva. Os acontecimentos e as experiências familiares propiciam a formação de repertórios comportamentais, de ações e resoluções de problemas com significados universais (cuidados com a infância) e particulares (percepção da escola para uma determinada família). Essas vivências integram a experiência coletiva e individual que organiza, interfere e a torna uma unidade dinâmica, estruturando as formas de subjetivação e interação social. E é por meio das interações familiares que se concretizam as transformações nas sociedades que, por sua vez, influenciarão as relações familiares futuras, caracterizando-se por um processo de influências bidirecionais, entre os membros familiares e os diferentes ambientes que compõem os sistemas sociais, dentre eles a escola, constituem fator preponderante para o desenvolvimento da pessoa.

c) No ambiente familiar, a criança aprende a administrar e resolver os conflitos, a controlar as emoções, a expressar os diferentes sentimentos que constituem as relações interpessoais, a lidar com as diversidades e adversidades da vida. Essas habilidades sociais e sua forma de expressão, inicialmente desenvolvidas no âmbito familiar, têm repercussões em outros ambientes com os quais a criança, o adolescente ou mesmo o adulto interagem, acionando aspectos salutares ou provocando problemas e alterando a saúde mental e física dos indivíduos.

d) Os membros de famílias contemporâneas têm se deparado e adaptado às novas formas de coexistência oriundas das mudanças nas sociedades, isto é, do conflito entre os valores antigos e o estabelecimento de novas relações. Como parte de um sistema social, englobando vários subsistemas, os papéis dos seus membros não são estabelecidos em função dos estágios de desenvolvimento do indivíduo e da família vista enquanto grupo. Por exemplo, ser adolescente crescendo em uma família 'nuclear tradicional', com irmãos biológicos, é diferente de sê-lo em uma família recasada, coabitando com padrasto e irmãos não biológicos.

e) A combinação derivada do microssistema tem como base as relações diádicas, isto é, como os genitores interagem, com destaque para o grau de intimidade: se o estilo de vida é compartilhado ou separado, se esta relação é considerada heterossexual ou homossexual, se há alteridade no poder ou não. Já aquelas influências provenientes do mesossistema compreendem as relações com os filhos, ou seja, a sua presença ou ausência, se eles são biológicos ou adotivos e se moram com os pais ou não.

28. Lei nº 9.394,de 20 de dezembro de 1996, que se refere a Lei de diretrizes e bases, cita no art 4° O dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

I. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
II. Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso;
III. Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela freqüência à escola.

a) Apenas a I esta correta.
b) Apenas a I e II estão corretas.
c) Apenas a I e III estão corretas.
d) Apenas II e III estão corretas.
e) Apenas I, II e III estão corretas.

29. Aperfeiçoamento, formação em serviço, formação contínua, reciclagem, desenvolvimento profissional, treinamento ou capacitação podem ser termos equivalentes, porém, não são sinônimos e diferenciá-los não é uma questão semântica, muito pelo contrário, pois a escolha dos termos muitas vezes revela as posturas e concepções que orientam as ações de formação. Marin (1995) alerta para a necessidade de rever tais termos, repensando-os criticamente, uma vez que decisões são tomadas e ações propostas com base nos conceitos subjacentes aos termos usados. Julgue os itens abaixo:

I. Reciclagem, que é uma palavra usada no cotidiano para se referir a processos de modificação de objetos e materiais, não deve ser usada no contexto educacional, pois pode se referir a cursos rápidos, descontextualizados e superficiais, que não consideram a complexidade do processo de ensino.
II. Treinamento também pode ser inadequado, se a educação continuada for pensada como um processo mecânico que meramente modela comportamentos.
III. Aperfeiçoamento, entendido como um conjunto de ações capaz de completar alguém, de torná-lo perfeito, de concluí-lo, leva à negação da própria educação, ou seja, a idéia da educabilidade do ser humano.
IV. Capacitação, termo atualmente muito usado, pode ser congruente com a idéia de formação continuada, se considerarmos a ação de capacitar no sentido de tornar capaz, habilitar, uma vez que, para exercer sua função de educadora, a pessoa necessita adquirir as condições de desempenho próprias à profissão, ou seja, se tornar capaz.

a) Apenas a I esta correta.
b) Apenas a I e II estão corretas.
c) Apenas a I, II e III estão corretas.
d) Apenas II e III estão corretas.
e) Apenas I, II, III e IV estão corretas.

30. O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, está apoiado em documentos internacionais e nacionais, demarcando a inserção do Estado brasileiro na história da afirmação dos direitos humanos e na Década da Educação em Direitos Humanos, prevista no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos e seu Plano de Ação. São objetivos balizadores do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos conforme estabelecido no artigo 2°, exceto:

a) Fortalecer o respeito aos direitos humanos e liberdades essenciais;
b) Promover o pleno desenvolvimento da personalidade e dignidade humana;
c) Fomentar o entendimento, a tolerância, a igualdade de gênero e a amizade entre as nações, os povos indígenas e grupos raciais, nacionais, étnicos, religiosos e lingüísticos;
d) Estimular a participação efetiva das pessoas em uma sociedade livre e democrática governada pelo estado de direito;
e) Construir, promover e manter a paz.

✂----------

**RETIRE NA PARTE PONTILHADA E ANOTE O SEU GABARITO PARA CONFERÊNCIA**

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| | | | | | | | | | | | | | | |